

**Associação Saúde
Criança Renascer**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011 e
relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores
Associação Saúde Criança Renascer

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Associação Saúde Criança Renascer (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer e suas controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-055
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br

Associação Saúde Criança Renascer

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde Criança Renascer e da Associação Saúde Criança Renascer e sua controlada em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Ênfase

A administração requereu, em março de 2010, ao Ministério do Desenvolvimento, a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS. No entanto, até a data de emissão deste relatório, o processo não possui sua análise concluída pelo Ministério do Desenvolvimento. Conforme permitido pela Lei nº 12.101/09, até a conclusão da análise de renovação do CEBAS, a Associação continua usufruindo de todos os benefícios fiscais. A administração da Entidade avalia e entende que vem cumprindo todos os requisitos necessários para a renovação do referido certificado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

• Demonstrações financeiras de 2010

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro 2010 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 2 de março 2012, expressa uma opinião com ressalvas devido à não ter sido praticável executar todos os procedimentos de auditoria que são requeridos para a identificação e exame dos eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a data de conclusão dos trabalhos em razão da insuficiência de documentos, como mencionado na "Base para opinião com ressalva". Adicionalmente, a opinião dos auditores sobre as demonstrações financeiras de 2010 também apresenta um parágrafo de ênfase em relação ao mesmo assunto descrito no parágrafo anterior.

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, dessa forma, não emitimos opinião sobre as mesmas.

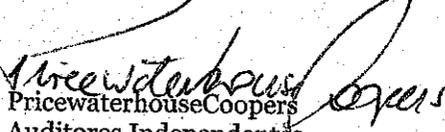


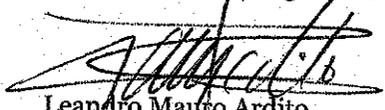
Associação Saúde Criança Renascer

• **Reapresentação de cifras comparativas**

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na nota 2.12 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Entidade referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" RJ

Associação Saúde Criança Renascer

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapre- sentado nota 2.12)	2011	2010 (Não auditado)		2011	2010 (Reapre- sentado nota 2.12)	2011	2010 (Não auditado)
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.487	2.131	1.488	2.132		6	14	18	
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	12.230	11.025	12.236	11.029	Forneceedores	25	22	22	
Contas a receber	15	14	15	14	Encargos sociais e trabalhistas	29	24	24	
Adiantamentos	45	43	45	43	Obrigações fiscais	132	124	124	
Estoques	21	33	21	33	Provisões trabalhistas	2.222	2.430	2.430	
Despesas antecipadas	3	3	3	3	Obrigações com projetos incentivados (nota 8)	6	4	4	
	13.801	13.249	13.808	13.254	Outras débitos	2.420	2.618	2.623	
Não circulante									
Imobilizado (nota 6)	476	522	476	522	Patrimônio social (Nota 11)	11.156	10.600	10.600	
Intangível (nota 7)	230	139	230	139	Patrimônio social	931	692	692	
	706	661	706	661	Superávit acumulado	12.087	11.292	11.292	
	14.507	13.910	14.514	13.915		14.507	13.910	13.915	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado nota 2.12)	2011	2010 (Não auditado)
Receitas operacionais				
Receitas assistenciais	1.066	1.234	1.066	1.234
Vendas de mercadorias	223	196	223	196
	<u>1.289</u>	<u>1.430</u>	<u>1.289</u>	<u>1.430</u>
Custo				
Custos assistenciais	(728)	(545)	(728)	(545)
Custo das vendas	(49)	(34)	(49)	(34)
	<u>(777)</u>	<u>(579)</u>	<u>(777)</u>	<u>(579)</u>
Superávit bruto	<u>512</u>	<u>851</u>	<u>512</u>	<u>851</u>
Despesas gerais e administrativas (nota 12)	(600)	(1.190)	(625)	(1.207)
Serviços prestados	(221)	(150)	(221)	(150)
Déficit operacional	<u>(309)</u>	<u>(489)</u>	<u>(334)</u>	<u>(506)</u>
Receitas financeiras	1.233	1.225	2.714	2.789
Despesas financeiras	(129)	(44)	(1.585)	(1.591)
Receitas financeiras, líquidas (nota 13)	<u>1.104</u>	<u>1.181</u>	<u>1.129</u>	<u>1.198</u>
Superávit do exercício	<u>795</u>	<u>692</u>	<u>795</u>	<u>692</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2010 (reapresentado - nota 2.12)	8.297	2.303	10.600
Incorporação do superávit acumulado	2.303	(2.303)	
Superávit do exercício		692	692
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado - nota 2.12)	10.600	692	11.292
Incorporação do superávit acumulado	556	(556)	
Superávit do exercício		795	795
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>11.156</u>	<u>931</u>	<u>12.087</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado nota 2.12)	2011	2010 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades sociais				
Superávit do exercício	795	692	795	692
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	55	60	55	60
Variação dos ativos/ passivos				
Títulos e valores mobiliários	(1.205)	(438)	(1.207)	(438)
Estoques	12	(11)	12	(11)
Contas a receber	(1)	2	(1)	2
Adiantamentos	(2)	(7)	(2)	(7)
Despesas antecipadas		11		11
Fornecedores	(8)	(3)	(6)	(3)
Obrigações fiscais	5	24	5	24
Provisões trabalhistas e encargos sociais	11	9	11	9
Outros débitos	2	(3)	2	(3)
Obrigações com projetos incentivados	(208)	377	(208)	377
Caixa gerado pelas (consumido nas) atividades sociais	(544)	713	544	713
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(97)	(175)	(97)	(175)
Baixa de imobilizado em andamento	(3)	31	(3)	31
Caixa consumido nas atividades de investimento	(100)	(144)	(100)	(144)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(644)	569	(644)	569
No início do exercício	2.131	1.562	2.132	1.563
No final do exercício	1.487	2.131	1.488	2.132
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(644)	569	(644)	569

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Associação Saúde Criança Renascer ("Entidade" ou "Associação") é uma sociedade civil de caráter filantrópico, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ, constituída em 25 de outubro de 1991, para exercer atividades de assistência social e de promoção humana, oferecer apoio a crianças carentes do Hospital da Lagoa, bem como às famílias, durante o período de internação e, principalmente, após a alta hospitalar. Esse apoio se dá quando constatada carência socioeconômica das famílias, as quais são encaminhadas à Associação por meio de carta de apresentação de comissão multidisciplinar de triagem no Hospital da Lagoa.

A Associação se mantém por meio de doações espontâneas e outras efetuadas por seus sócios, que podem ser em dinheiro, itens como alimentos, remédios e roupas e prestação de serviços, entre outras. Com o intuito de melhor atender as famílias, a Associação implantou diversos projetos sociais, como Madrinha, Aconchego e Moradia.

Para a realização de seus objetivos, a Associação Saúde Criança Renascer organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Saúde - doação de alimentos, remédios, aparelhos médicos, entre outros, além de acompanhamento gratuito para as famílias por parte de psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais e encaminhamentos para unidades de saúde.
- Cidadania - Ajuda para obtenção de documentos e orientação social e jurídica, a fim de garantir à família o acesso aos direitos básicos de cidadania.
- Moradia - Assegurar que a casa da família tenha as mínimas condições de moradia, como água corrente, esgoto tratado, paredes e teto sem infiltrações, enfim, proporcionar um ambiente saudável em que a criança possa recuperar e manter sua saúde.
- Educação - Conscientização da família sobre a importância da educação para o futuro das crianças e dos pais, com acompanhamento da vida escolar da criança e suporte nas áreas em que for detectada necessidade.
- Geração de Renda - Cursos profissionalizantes de acordo com os interesses e habilidades dos responsáveis pela família visando a gerar o autossustento e independência da família.

A Associação Saúde Criança Renascer está isenta da tributação de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Lei n.º 9.532/97, que estabelece no seu art.15, que a Associação deverá reunir as seguintes, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 20 de setembro de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1). A Entidade possui um fundo de investimento exclusivo, vide nota 5, e apresentou demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Entidade foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Entidade tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Entidade. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Entidade deixa de ter o controle.

A Entidade consolidou o fundo exclusivo utilizado para investimentos financeiros, sendo esta sua única controlada.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber".

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras", quando é estabelecido o direito da Entidade de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Entidade estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Entidade.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2011 e 2010.

2.6 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Veículos	10 anos

2.7 Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Entidade, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

2.8 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.9 Obrigações com projetos incentivados

Os aportes aos projetos da Entidade realizados pelos patrocinadores são registrados nas contas de passivo e deduzidos pelas despesas incorridas de cada projeto a cada final de exercício. Tal política é aplicada uma vez que a administração da Entidade tem a obrigação contratual de atendimento de regras na utilização das doações bem como a obrigação de prestação de contas anuais, as quais são analisadas e submetidas à aprovação dos patrocinadores.

2.10 Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações e as contribuições voluntárias de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas e são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento e aplicadas nos projetos educacionais que a Associação desenvolve.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir.

(a) Doações e convênios vinculados

As doações recebidas vinculadas a projetos são registradas quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Associação e são reconhecidas como passivo sendo apropriadas ao resultado à medida em que os gastos são incorridos em contrapartida do recebimento das doações e de convênios.

(b) Doações

As receitas de doações representam os créditos oriundos dos patrocinadores decorrentes dos projetos realizados pela Entidade, somente quando do seu efetivo recebimento. Quando a receita possui destinação específica definida pelo patrocinador, a Entidade aplica a política contábil descrita na nota 2.9.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(c) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. As receitas financeiras de recursos destinados a projetos são reconhecidas contra o passivo, caso ainda não tenham sido realizadas integralmente.

2.11 Impostos e contribuições

A Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda, Contribuição Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definido pela Legislação Trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

2.12 Correção de erro

Em 2011, foi identificado ajuste de exercício anterior, relacionado à retificação de erro na contabilização dos gastos com o desenvolvimento de um novo *software* que está sendo desenvolvido pela administração, no montante de R\$ 136. A referida correção afetou o ativo não circulante como também o resultado do exercício de 2010. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	2010		
	Original	Ajuste	Ajustado
Ativo			
Circulante	13.249		13.249
Não circulante	525	136	661
Total do ativo	<u>13.774</u>	<u>136</u>	<u>13.910</u>
Passivo			
Circulante	2.618		2.618
Patrimônio social	11.156	136	11.292
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>13.774</u>	<u>136</u>	<u>13.910</u>
Resultado			
Receita	1.430		1.430
Custo das vendas	(579)		(579)
Despesas com pessoal	(705)		(705)
Despesas gerais e administrativas	(485)		(485)
Serviços prestados	(286)	136	(150)
Despesas financeiras	(44)		(44)
Receitas financeiras	1.225		1.225
Superávit do exercício	<u>556</u>	<u>136</u>	<u>692</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Não foi necessário apresentar o balanço de abertura em 1º de janeiro de 2010, uma vez que a totalidade dos gastos com o desenvolvimento do referido software foi incorrida no decorrer do exercício de 2010. Adicionalmente, a Entidade possui o controle de um fundo exclusivo (nota 5), e, desta forma, está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pela primeira vez para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 assim como informações comparativas de 2010.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Considerando a natureza e a complexidade das operações da Entidade, na opinião da administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações financeiras não são difíceis, subjetivas ou complexas em um grau que requerem sua descrição como crítica.

4 Caixa e equivalentes de caixa e disponibilidades relacionadas a projetos

	Controladora	
	2011	2010
Caixa	6	5
Bancos		
Banco do Brasil	247	796
Itaú	18	57
Bradesco	46	17
Santander	6	3
	<u>317</u>	<u>873</u>
Aplicações financeiras		
Banco do Brasil (*)	1.164	1.253
	<u>1.164</u>	<u>1.253</u>
	<u>1.487</u>	<u>2.131</u>

Os recursos existentes em bancos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são decorrentes de doações e repasses de patrocinadores de projetos sociais.

(*) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Associação possui aplicações financeiras em fundos de investimento DI, bem como poupança e CDB, remunerados a uma taxa média de 89% do CDI.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

5

Títulos e valores mobiliários

	Controladora	
	2011	2010
Ao valor justo por meio do resultado		
Fundo Renascer FIM - Investimento Exterior (a)	11.449	10.309
Riverside Fundo de Investimentos (b)	781	716
	<u>12.230</u>	<u>11.025</u>

- (a) O Fundo Renascer FIM - Investimento Exterior, é de investimento exclusivo da Associação e faz parte do projeto "Renascer para Sempre", que tem por objetivo fortalecer, por meio de uma política de longo prazo, a sustentabilidade patrimonial da Associação, assegurando uma estabilidade financeira mínima necessária a um bom desempenho institucional sem depender do fluxo inconstante das doações. O recurso do fundo está aplicado da seguinte forma:

	Controladora	
	2011	2010
Operações Compromissadas	4.594	3.958
Cotas de Fundos de Investimentos	3.680	3.490
Títulos Públicos	3.181	2.865
Valores a Pagar	(7)	(5)
Disponibilidades	1	1
	<u>11.449</u>	<u>10.309</u>

- (b) O Riverside Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado é constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração, é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em títulos e valores mobiliários, bem como em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

6 Imobilizado

	Controladora			
	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2010		
	Custo	Adições	Baixa	Custo
Movimentação do custo				
Edificações	545			545
Instalações	75			75
Máquinas e equipamentos	51	4		55
Móveis e utensílios	46	10		56
Veículos e acessórios	56			56
Equipamentos de informática	80	22		102
Equipamentos de comunicação	4	1		5
Obras em andamento	31		(31)	
	<u>888</u>	<u>37</u>	<u>(31)</u>	<u>894</u>
				Controladora
	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2010		
	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação
Movimento da depreciação				
Edificações	(135)	(22)		(157)
Instalações	(17)	(9)		(26)
Máquinas e equipamentos	(45)	(3)		(48)
Móveis e utensílios	(28)	(6)		(34)
Veículos e acessórios	(41)	(6)		(47)
Equipamentos de informática	(49)	(7)		(56)
Equipamentos de comunicação	(2)	(2)		(4)
Total	<u>(317)</u>	<u>(55)</u>		<u>(372)</u>
Saldo líquido	<u>571</u>	<u>(18)</u>	<u>(31)</u>	<u>522</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

				Controladora
31 de Dezembro de 2010 (Reapre- sentado)		31 de dezembro de 2011		
Custo	Adições	Baixa	Custo	
Movimentação do custo				
Edificações	545			545
Instalações	75			75
Máquinas e equipamentos	55			55
Móveis e utensílios	56	6		62
Veículos e acessórios	56			56
Equipamentos de informática	102			102
Equipamentos de comunicação	5			5
	<u>894</u>	<u>6</u>		<u>900</u>
Controladora				
31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)		31 de dezembro de 2011		
Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação	
Movimento da depreciação				
Edificações	(157)	(22)		(179)
Instalações	(26)	(7)		(33)
Máquinas e equipamentos	(48)	(3)		(51)
Móveis e utensílios	(34)	(3)		(37)
Veículos e acessórios	(47)	(3)		(50)
Equipamentos de informática	(56)	(12)		(68)
Equipamentos de comunicação	(4)	(1)		(5)
	<u>(372)</u>	<u>(55)</u>		<u>(423)</u>
Total				
Saldo líquido	<u>522</u>	<u>(49)</u>		<u>476</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

7 Intangível

	Controladora			
	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)		
	Saldo final	Adições	Baixa	Saldo final
Movimentação do custo				
Direito de uso de <i>software</i>	20	138		158
Movimentação da amortização				
Direito de uso de <i>software</i>	(14)	(5)		(19)
Saldo líquido	6	133		139
				Controladora
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011		
	Saldo final	Adições	Baixa	Saldo final
Movimentação do custo				
Direito de uso de <i>software</i>	158	91		249
Movimentação da amortização				
Direito de uso de <i>software</i>	(19)			(19)
Saldo líquido	139	91		230

8 Obrigações com projetos incentivados

	Controladora	
	2011	2010 (Reapre- sentado)
White Martins Praxair Foundation	1.080	1.102
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation	449	761
Skoll Foundation	320	283
Construtora Queiroz Galvão S.A.	77	148
Johnson & Johnson Family OF Companies	74	87
Família Lirio	158	
Outros	64	49
	<u>2.222</u>	<u>2.430</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Associação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já terem sido recebidos. A baixa do passivo ocorre com o reconhecimento da receita na proporção em que são incorridos os gastos na execução dos projetos. De acordo com os contratos de projetos, caso haja sobras de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser aplicados na Associação.

White Martins - Praxair Foundation

Projetos denominados "Profissão" e "Replicação". Em 2011 houve captação de R\$ 584 e durante o exercício de 2011 houve uma realização de R\$ 607, mantendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 1.080.

Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Saúde" incluindo custos indiretos para a realização desses projetos. Em 2011, houve captação de R\$ 388 e realização de R\$ 700, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 449.

Skoll Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Fortalecimento". Em 2011, houve captação de R\$ 443 e realização de R\$ 406, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 320.

Construtora Queiroz Galvão S.A.

Projeto denominado "Moradia", recebeu financiamento de R\$ 374 e durante o exercício de 2011 houve uma realização de R\$ 445, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 77.

Johnson & Johnson Family OF Companies

Projetos denominados "Aconchego Mães" e "Aconchego Adolescentes". Durante o exercício de 2011 houve captação de R\$ 84 e realização de R\$ 97, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 74.

Unimed Rio Cooperativa de Trabalhos Médicos do Rio de Janeiro

Projeto denominado "Medicamentos". Durante o exercício de 2011 houve captação de R\$ 84 e realização de R\$ 59, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 36.

Fundacion Avina

Projeto denominado "Políticas Públicas". Durante o exercício de 2011 não houve movimentação, havendo em 31 de dezembro de 2011 um saldo de R\$ 29.

Instituto Lojas Renner

Projeto denominado "Profissão Culinária" autorizado financiamento de R\$ 13. Durante o exercício de 2011 houve uma realização de R\$ 23, sendo a totalidade do saldo realizado durante o exercício de 2011.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

9 Contingências

Não há litígios ou reivindicações contra a Entidade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2010 e 1º de janeiro de 2010, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, bem como as transações que influenciaram o superávit do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão relacionados com a remuneração dos superintendentes em 2011 e 2010 e representam respectivamente R\$ 77 e R\$ 72, foram alocados aos projetos que desenvolvem e/ou são diretamente responsáveis.

A Diretoria da Associação não é remunerada, e também não existem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

11 Patrimônio social

As rendas geradas pela Associação Saúde Criança Renascer são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota 1.

Em caso de extinção da Associação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros da Assembleia Geral, os bens patrimoniais serão destinados a outra Associação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

12 Despesas gerais e administrativas

	Controladora	
	2011	2010 (Reapre- sentado)
Despesas de pessoal (i)	1.273	1.122
Depreciação e amortização	51	59
Tributos	12	11
Despesas com viagens	117	104
Despesas com refeições	21	24
Despesas com material de informática	21	148
Despesas de ocupação	66	55
Despesas com veículos	25	33
Festas e confraternizações	34	21
Telefone e Fax	49	29
Luz	12	37
Outras despesas	92	127
Transferência de projetos incentivados	(1.173)	(580)
	<u>600</u>	<u>1.190</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

(i) Despesas de pessoal

	Controladora	
	2011	2010 (Reapre- sentado)
Salários	848	704
Férias e encargos sociais	119	112
Décimo terceiro salário e encargos sociais	79	69
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	86	71
Vale-transporte	42	52
Assistência médica	55	50
Bolsa educacional	12	12
Outros	31	52
Transferência para projetos incentivados	(931)	(417)
	<u>342</u>	<u>705</u>

13 Resultado financeiro líquido

	Controladora	
	2011	2010 (Reapre- sentado)
Receitas financeiras		
Ganhos de títulos e valores mobiliários	1.439	1.391
Outras receitas	6	
Transferência para projetos incentivados	(212)	(166)
	<u>1.233</u>	<u>1.225</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(36)	(48)
Perdas com investimentos	(98)	
Outras despesas	(5)	(6)
Transferência para projetos incentivados	10	10
	<u>1.104</u>	<u>1.181</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

	Consolidado	
	2011	2010 (Não auditado)
Receitas financeiras		
Ganhos de títulos e valores mobiliários	2.920	2.955
Outras receitas	6	
Transferência para projetos incentivados	(212)	(166)
	<u>2.714</u>	<u>2.789</u>
Despesas financeiras		
Perdas de títulos e valores mobiliários	(1.456)	(1.547)
Despesas bancárias	(36)	(48)
Perdas com investimentos	(98)	
Outras despesas	(5)	(6)
Transferência para projetos incentivados	10	10
	<u>(1.585)</u>	<u>(1.591)</u>
	<u>1.129</u>	<u>1.198</u>

14 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Associação possui coberturas de seguros como segue:

(a) Imóvel no nº 414 da Rua Jardim Botânico

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$ 320, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$ 20, danos elétricos - R\$ 20, vendaval - R\$ 20.

(b) Imóvel no nº 86 da Rua Jardim Botânico

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$ 415, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$ 35, danos elétricos - R\$ 20, vendaval - R\$ 20.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

(c) Veículo Kombi ano/modelo 2005

Eventos: danos materiais - R\$ 80, danos corporais - R\$ 80, danos morais - R\$ 10, morte por passageiro - R\$ 5, invalidez permanente - R\$ 5 e assistência 24 horas.

(d) Veículo Uno Mille ano 2008 / modelo 2009

Eventos: danos materiais - R\$ 50, danos corporais - R\$ 50, morte por passageiro - R\$ 5, invalidez permanente - R\$ 5 e assistência 24 horas.

16 Outras informações

(a) Imóvel sede

A Associação Saúde Criança Renascer possui sua sede na cidade do Rio de Janeiro, instalada em um edifício cedido pela União, por meio de contrato de cessão de uso gratuito, datado de 23 de maio de 2002, e da autorização publicada no Diário Oficial da União, Seção I, de 6 de agosto de 1999. O prazo de ocupação é indeterminado, porém, é de direito da União revogar o referido acordo e requerer o imóvel a qualquer tempo para uso próprio, estando a Associação Saúde Criança Renascer obrigada a se retirar do imóvel num prazo máximo de 30 dias.

Este imóvel é parte do acervo cultural histórico da cidade do Rio de Janeiro, cabendo à Associação a sua conservação, segundo especificações e diretrizes que venham a ser estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e ainda sujeito às normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Dessa forma, todas as despesas com conservação do imóvel são registradas em contrapartida de resultado, e até a data de conclusão destas demonstrações financeiras não existia nenhuma obrigação a ser reconhecida em razão de eventual desocupação do imóvel.

(b) Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2011.

* * *

Diretoria

Vera Regina Gaensly Cordeiro
Fundadora e Superintendente Geral

FSA Network Contadores Associados EPP

Levi O. Soares
Contador CRC RJ 31950/0-9

Anexo

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrativos de gratuidades

A administração da Associação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem às exigências da Lei nº 12.101/09. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação, está vinculada às prestações futuras de contas com o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 16 de agosto de 1995 que a Associação Saúde Criança Renascer está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 83/95 de agosto de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1995 baseada no julgamento do processo nº 28990.014753/1994-60.

Em 18 de dezembro de 2007, o Conselho Nacional de Assistência Social, concedeu à Associação Saúde Criança Renascer o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS, com prazo de validade de 18 de março de 2006 a 17 de março de 2009.

Conforme informações disponíveis no página de internet do Ministério do Desenvolvimento, o pedido de renovação do certificado da Associação, continua sob análise, e conforme permitido pela Lei nº 12.101/09, até a conclusão da análise de renovação do CEBAS, a Associação continua usufruindo de todos os benefícios fiscais e parafiscais.

Em março de 2009 foi dado entrada em processo de renovação para o triênio de 2009 a 2012, através do processo 71000.047451/2009-03, o qual se encontra em tramitação.

* * *